

Jarbas põe governadores na parede

NIVALDO ARAÚJO
Correspondente

Recife — O presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos acusou ontem nesta capital alguns governadores do seu partido de serem responsáveis por parte das dificuldades que a candidatura do deputado Ulysses Guimarães vem encontrando até agora. Jarbas acredita que a partir de agora deverá haver maior empenho em torno do candidato do partido, e, de sua parte, ele garante ficará com Ulysses até o fim.

Pressionado a dizer quais são os governadores que, no seu entender não estão apostando na candidatura presidencial peemedebista, nem se empenhando para que ela decole, Jarbas Vasconcelos desconversou, enfatizando que estes governadores estão conscientes disso e que acredita numa mudança de atitude.

Novamente indagado se o governador Miguel Arraes se inclui entre estes que estão "fazendo corpo mole", Jarbas Vasconcelos retrucou que o chefe do Executivo pernambucano, ao contrário do que se vem noticiando não cria problemas para o deputado Ulysses Guimarães, e tanto é verdade, observa, que deu uma

grande demonstração que vestiu a camisa do candidato realizando um ato público dia 16 de junho nesta capital, para receber Ulysses e Waldir Pires.

"Neste episódio para mim valem mais os fatos do que as versões" disse o peemedebista.

O presidente nacional do PMDB criticou o que qualificou de "espírito adesista" que, no seu entender, está existindo como nunca em seu partido. Referia-se aos que estão se bandeando para outras candidaturas por interesses pessoais como por exemplo a boa colocação que outros nomes recebem nas pesquisas. Jarbas adverte que depois da eleição o PMDB terá de cuidar da sua imagem, livrando-se de "aventureiros e oportunistas", reconhecendo que, do jeito que está a lenda é um peso. Mas observa que num ano eleitoral como este, não se pode cuidar de encaminhar o partido para seu rumo original. Para ele, a postura no momento é deixar o eleitorado se encarregar de ajustar contas com militantes como a vice-governadora de Minas Gerais, Júlia Marise, por ele citada nominalmente, que se bandeou para a candidatura Fernando Collor de Mello.